

DS

ARTIGO

A HABILIDADE
INDISPENSÁVEL
DE DIZER "NÃO"

Alguns aspectos da nossa vida admitem respostas aproximadas e caminhos intermediários. Mas isso não se aplica à ansiedade. Jesus disse que nossa resposta diante das preocupações deve ser um “não” absoluto, sem concessões. Afinal, ansiedade é algo que devemos compreender e tratar com sabedoria, mas saber abandoná-la de modo definitivo quando se trata de preocupações maléficas, é necessário saber dizer em alto e bom som: “Não!”.

A palavra “não” é um advérbio de negação, um dos termos mais básicos e concisos em qualquer idioma. Em português, é uma palavra monossilábica muito forte, apesar de tão pequena. Se aplicada com sabedoria, pode proibir a maldade, negar o que é falso e afastar o que é errado.

Podemos dizer “não” para expressar nossa oposição àquilo com o que não concordamos. É uma palavra tão poderosa que pode nos poupar sofrimentos desnecessários e promover a liberdade.

Algumas pessoas, no entanto, têm dificuldade de dizer “não”. Há ocasiões em que elas até têm uma resposta negativa na mente, mas acabam dizendo “sim” com a boca, pois procuram se adequar as supostas expectativas de terceiros. Importante destacar que também há pessoas que têm dificuldade de ouvir “não”, porque acreditam que isso está associado necessariamente a opressão, dominação e autoritarismo. Esse, porém, é um erro elementar, muitas vezes, fruto da imaturidade e do julgamento precipitado.

Determinados “nãos” são para nosso próprio bem. O escritor G. K. Chesterton mostrou-se muito sábio ao afirmar: “Nunca remova uma cerca, sem antes entender por que ela foi colocada lá”. Algumas cercas servem, por exemplo, para impedir crianças de caírem em fossas.

Assim, quando o ser humano atravessa um “não” que é para seu próprio bem, pode se ferir fatalmente de modo desnecessário. Quem tem dificuldades de dizer e ouvir esta pequena palavra acaba vivendo de modo inseguro, frustrado, inquieto e ansioso.

Jesus, então, ensinou que ansiedade se combate com “nãos”. No entanto, os “nãos” de Jesus não são aleatórios, eles têm um propósito e estão alinhados a uma orientação específica: dizer “sim” para Deus. Não se trata, portanto, de um simples “não pelo não”, que exalta nosso orgulho, mas de um “não” com uma finalidade bem definida.

Davi Lago é escritor best-seller e professor; seu mais recente livro, “Além da Ansiedade” foi publicado pela Editora Vida

JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da
AJOTA

ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões
78302-028 Tangará da Serra-MT

ISSN 22386467

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabíola Tormes

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões
e Vídeos para o whatsapp do
DIÁRIO DA SERRA

(65) 3326-4724

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

TIRAGEM

1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia,
Barra do Bugres, Porto Estrela,
Campo Novo do Parecis,
Sapezal, Denise, Arenópolis,
Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE

(65)3326.6501

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL

Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA

SERVIÇOS GRÁFICOS

E. Tormes e Cia. LTDA

CNPJ: 14.048.123/0001-07

CONTATO: adm@diariodaserra.com.br

Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra

O DIÁRIO DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997

Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W

Parque Mansões - CEP:78300-000

Tangará da Serra - MT - Brasil

f

www.facebook.com/jornalds

ig

@diariodaserra

ATÉ DIA 11 DE DEZEMBRO

Campanha para atualização de
estoque de rebanho é prorrogada

Campanha começou a ser realizada em substituição à vacinação contra a febre aftosa

Em Tangará são
160 produtores
que não
atualizaram
o estoque

FABÍOLA TORMES / Redação DS

A campanha estadual de atualização de estoque de rebanho do Instituto de Defesa Agropecuária do Estado de Mato Grosso (Indea-MT) foi prorrogada até o dia 11 de dezembro. O prazo para que produtores de bovinos, bubalinos, suínos e aves comerciais realizassem o informe obrigatório terminava no dia 30 de novembro.

De acordo com Agente Fiscal de Defesa Agropecuária e Florestal e chefe da Unidade do Indea em Tangará, Joás Nalini, o prazo foi prorrogado em razão do baixo número de comunicações. “Muitos produtores estão

acreditando que por terem feito a atualização em maio, não era obrigado a fazer em novembro, mas, pelo contrário. Todo mês de novembro o produtor deve fazer a atualização de estoque”, explica.

A campanha começou a ser realizada em substituição à vacinação contra a febre aftosa. Porém, ela não se restringe somente a bovinos e abrange também o segmento comercial de aves, suínos e búfalos.

Durante a comunicação, o produtor rural que possui bovinos e bubalinos sob a sua responsabilidade poderá também registrar a marca a ferro. A não comunicação de estoque de rebanho acarretará em multa é de aproximadamente R\$ 6 mil.

“No município de Tangará da Serra são cerca de 160 pessoas que são obrigados a ir [fazer a atualização de estoque] e não foram. Esses, se não cum-

pirem o prazo até 11 de dezembro, que foi prorrogado, serão multados em seis mil e 300 reais. É mais uma chance para o produtor procurar uma unidade do Indea e fazer a devida atualização de estoque”.

CADASTRO - É possível ir pessoalmente ao escritório do Indea mais próximo e realizar a atualização do rebanho e dos dados cadastrais. O produtor rural pode também optar em fazer a comunicação de estoque pela internet, no módulo do produtor.

O Termo de Compromisso de Utilização do Sistema Integrado de Defesa Agropecuária do Estado de Mato Grosso, para que o produtor tenha acesso ao módulo do produtor está disponível no site do Indea. O termo deve ser levado ao Indea para obter o login e senha de acesso.

(Com informações da Assessoria do Indea)

NA COP 28

Governador mostrará produção
e preservação de Mato Grosso

VITOR HUGO BATISTA / Secom

O governador Mauro Mendes afirmou que levará para a 28ª Conferência do Clima da Organização das Nações Unidas (ONU), a COP 28, o trabalho feito por Mato Grosso em aliar produção de alimentos em grande escala e preservação, cumprindo as leis ambientais.

O evento ocorre em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos. Entre os dias 3 e

11 de dezembro, Mauro lidera uma comitiva do Governo de Mato Grosso na conferência, que reúne, anualmente, os principais representantes do mundo para discutirem ações estratégicas contra as mudanças do clima.

“A ONU destacou que a redução das emissões de carbono tem como foco evitar a insegurança alimentar no mundo, pois o poluente desequilibra o clima. Nesse ponto, Mato Grosso tem feito um

grande trabalho já que é uma das regiões que mais produz alimentos no planeta e ainda assim tem 62% de seu território totalmente preservado”, afirmou o governador.

Segundo Mauro, apesar de Mato Grosso ser o maior produtor brasileiro de milho, soja, algodão e biodiesel, e com um rebanho de mais de 34 milhões de animais, ano a ano o estado vem reduzindo os índices de desmatamento ilegal.